

Cinema preto, espaço e identidade: uma análise dos filmes “Nada” e “Deus”

Gabriel Ribeiro Ferreira Cardozo¹, Raquel Andrade Ferreira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

O presente resumo está vinculado ao projeto de pesquisa “A produção de curtas-metragens no audiovisual latino-americano sob a perspectiva decolonial”, vinculado ao grupo de pesquisa Audiovisual Latino-Americano no século XXI - OfCine (CNPq-IFRS), desenvolvida no Núcleo de Produção Audiovisual OfCine- IFRS. O trabalho visa, a partir da análise de dois curtas-metragens, refletir acerca do cinema preto no Brasil, buscando observar as similaridades e diferenças existentes na linguagem e temática dos filmes, sobretudo no que tange o espaço enquanto elemento constitutivo da identidade destes filmes. O intuito aqui é apontar aspectos relevantes que constituem a identidade dos filmes, que trazem em suas narrativas personagens de fácil identificação dentro de nosso cotidiano, mas que pouco possuem representação entre os filmes exibidos nos principais circuitos comerciais. Esta escrita foi desenvolvida através de leituras realizadas junto ao projeto de pesquisa, acerca de temas como o cinema, o cinema preto latino-americano e a colonialidade do poder. Posteriormente, foram assistidos a alguns filmes que se encaixam nas temáticas estudadas anteriormente, sendo selecionados dois deles a partir de critérios como a presença de pessoas pretas na produção e no elenco dos filmes, datas de lançamento próximas, semelhanças presentes na linguagem e a subjetividade do autor. Os filmes escolhidos foram os curtas-metragens “Nada”, dirigido por Gabriel Martins, e “Deus”, dirigido por Vinícius Silva, ambos de 2017. Os resultados obtidos até o presente momento se traduzem no desenvolvimento de uma análise fílmica para os dois filmes selecionados, abordando individualmente as singularidades presentes no formato, temática e narrativa dos filmes, mas analisando-os em conjunto no tange às semelhanças e as diferenças presentes nas noções de espaço trabalhados nos filmes, observando a presença de uma identidade estética que seja comum aos dois filmes. Por último, cabe-se afirmar a importância do trabalho na busca de obter uma maior compreensão acerca do cinema preto brasileiro, seus objetivos, sua identidade, seus traços estilísticos e estéticos e as diferentes linguagens adotadas para abordar temas pertinentes ao cotidiano da população preta brasileira e de termos produções cinematográficas nacionais que consigam dar conta de retratar as múltiplas pessoas e vivências existentes dentro da nossa sociedade, e que esses filmes sejam transmitidos em ambientes escolares, cineclubes, cinematecas e salas de cinema, além de serem objetos de estudo e pesquisa.

Palavras-chave: Cinema Preto; Curta-metragem; Espaço.